



**PRÉMIO  
ENSINO  
APRENDIZAGEM  
DA UNIVERSIDADE  
DO ALGARVE**

**PROFESSOR DO ANO  
DISTINGUIDO PELOS ESTUDANTES**  
DOCENTE PREMIADO 2025/2026



## Marta Vitorino

### Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas

Marta Vitorino é Professora Auxiliar Convidada na Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve e investigadora no Algarve Biomedical Center Research Institute. Licenciada em Engenharia Biotecnológica e doutorada em Biologia Molecular, tem desenvolvido o seu percurso científico na área da biologia do desenvolvimento, da regeneração tecidual e dos modelos animais aplicados à biomedicina. Atualmente, dedica particular atenção ao estudo do rato-espinhoso africano (*Acomys*) e ao seu potencial para compreender os mecanismos de regeneração do sistema nervoso e de doenças neurodegenerativas. Paralelamente à investigação, tem uma forte ligação ao ensino e à orientação de estudantes em vários ciclos de estudo (licenciatura, mestrado e doutoramento), procurando tornar os conteúdos científicos claros e interessantes.

*Em sua opinião, quais as características e atitudes que contribuem para um bom desempenho docente em ambiente de ensino e aprendizagem e o que significa para si este prémio?*

*Na minha opinião, um bom professor precisa de três coisas fundamentais: clareza na comunicação, empatia com os estudantes e manter o rigor científico. Quando explicamos bem, conseguimos transformar ideias complicadas em algo que faz sentido e que os estudantes conseguem acompanhar. A empatia é o que faz com que se sintam à vontade para tirar dúvidas, assumir quando não entendem e aprender sem medo de falhar. E o rigor é o que garante que transmitimos mais do que matéria, passamos também a seriedade e a forma correta de trabalhar em ciência.*

*Este prémio significa, acima de tudo, que o esforço que coloco em cada aula e em cada orientação valeu a pena. Ser reconhecida pelos próprios estudantes é o que torna isto tão especial, afinal, são eles quem melhor sabe se o nosso trabalho fez diferença. Para mim, representa também um incentivo para continuar a apostar num ensino que seja exigente, mas humano. Que desafie os estudantes, sim, mas que também os apoie nas dificuldades e celebre os progressos, por pequenos que sejam.*